

Entrevista a Rafael Santos em 2008

Este artigo fala sobre a criação de bicudos, especialmente sobre a modalidade canto de bicudo. O entrevistado dispensa apresentações, Aloísio Tostes, presidente COBRAP, uma das figuras mais conhecidas na criação de pássaros nativos do Brasil. Talvez o mais famoso de todos os passarinhos.

Seu trabalho abnegado a frente da COBRAP tem divulgado muito a criação legalizada de pássaros da fauna nativa do Brasil! No momento é uma de nossas esperanças para um futuro melhor e com uma legislação que estimule a criação com geração de renda e preservação da natureza.

A idéia é um texto não técnico que possa ser lido e entendido por leigos que admiram os pássaros e criadores iniciantes.

O Sr. Aloísio Tostes, foi proprietário do Batuque, grande campeão de fibra e canto, uma referência para o canto goiano clássico.

1) Mestre, quais são os tipos de canto de bicudo existentes atualmente?

Não há como saber quais são os tipos de canto existentes, são inúmeros porque o bicudo tem grande facilidade em assimilar trechos de dialetos diferentes e montar um modelo diferente. Depois que outro bicudo faz parilha está criado um novo estilo...; todavia se levarmos para a classificação oficial, ficaríamos com os seguintes:

Canto Flauta (inúmeros e indefinidos dialetos com voz flauta (ressonada);

Canto Regional (inúmeros e indefinidos dialetos com voz corrida;

Canto Alta Mogiana Clássico

Canto Alta Mogiana

Canto Goiano Clássico

2) Nos torneios existem quatro estacas de canto (mais conhecidas): Goiano, Alta Mogiana, Flauta e Peito de Aço. Quais as principais diferenças entre estes cantos? Qual o tipo que tem mais adeptos e competidores?

Cada um deles tem suas próprias seqüência de notas à exceção do flauta que não obedece a padrão determinado e o Peito de Aço que é o Canto Livre com Repetição sem qualquer consideração à qualidade do canto.

3) Seu criatório é voltado para canto e fibra, certo? Quais são os principais desafios de um criador de bicudos que tenta formar bicudos de canto clássico ou de fibra?

Embora tenha insistido para colocar o canto do Batuque em meus filhotes, até agora em meu criadouro tenho dado ênfase a bicudos repetidores com fibra, sabendo que o aprendizado de canto é um processo que depende de muitos cuidados nesse sentido. Quem quiser formar canto clássico deve ter o mesmo cuidado que os curiozeiros tem para encantar canto. Se tiver um bicudo mestre a tarefa é facilitada, mas é raríssimo poder contar com um de extrema qualidade. A maioria tenta fazer com reprodução sonora via cd o que tornou criação mais democrática. Qualquer criador que tomar os cuidados devidos pode, de repente, conseguir um belíssimo bicudo a um custo baixo. Temos aí vários exemplos que deram certo. Quanto mais cedo colocar o filhote para ouvir a gravação melhor, escolher pássaros que tenham genética de repetição e de famílias que revelam facilidade no aprendizado.

4) Conheço vários pássaros de muita fibra que vêm de criatórios de canto. Tanto em bicudos quanto em curiós. A fibra é uma característica genética cultivada por criadores de canto?

Suponho ser necessária a fibra, mesmo em bicudos de canto, senão poder-se-á obter bicudos frios arredios e que não cantam quando solicitados e que provocam muita frustração aos seus proprietários.

5) Ouvi muitas vezes que pássaros de fibra não aprendem a cantar, pois disputam o tempo inteiro com seus mestres. Isso é verdade? Pode explicar?

Cada pássaro é único e cada processo de aprendizado é um, há bicudos que aprendem a cantar dessa forma. Tive um bicudo de muita fibra, no passado há quarenta anos, que mudou o canto em duas horas de disputa e o novo canto aprendido era da melhor qualidade.

6) Alguns criadores utilizam equipamentos de alta tecnologia para o ensinamento de canto, outros utilizam os mestres. Qual o melhor método?

Como disse, os equipamentos democratizam o processo e é a segurança do crescente interesse de muita gente. Além do que o canto aprendido com gravação tende a ser mais perfeito do que com o mestre, uma vez que todas as gravações são editadas na escolha das melhores cantadas, às vezes com incrementação e destaque para notas mais importantes.

7) Na sua opinião, o aprendizado de canto é sorte, manejo ou aptidão genética? Qual característica genética é mais difícil de se conseguir de forma padronizada?

Um pouco de cada coisa, cada pássaro é um indivíduo diferente de outro. Não há fórmula exata, muitas vezes o que dá certo com um não dá com outros. É verdade, porém, que exige cuidados especiais com os filhotes desde o seu nascimento.

8) Qual característica genética é mais importante em um criatório que visa a excelência em canto de bicudo?

A repetição e a facilidade para aprender (isso é genético), lembrando cantar o dialeto do pai não é transmissível. Um bicudo canto flauta pode gerar um que aprende o goiano clássico e vice-versa...Vem desse fato a segurança que qualquer bicudo pode cantar qualquer dialeto. É essa faculdade do bicudo que mais estimula os criadores.

9) Qual a origem dos padrões de canto cultivados hoje em dia? Estes cantos foram editados com alguma adição ou remoção de notas ou são 100% originais?

O Canto Flauta provém de inúmeras regiões, são tantos que não dá para dizer daonde se originam. O Alta Mogiana vem do Canto Ribeirão Preto e do Uberaba (corridos) e o Canto Goiano Clássico do entorno de Brasília.

No mínimo, escolher a melhor cantada já é uma edição. É um assunto polêmico e que gera muitas discussões e que cada um tem um entendimento, o que importa é que cada criador escolhe aquele que mais lhe convier e dentro do padrão que se adequa às suas condições. Não importa se foi editado ou não, mas sim, se aquela seqüência de notas foi adotada oficialmente como padrão.

10) É possível ter outros pássaros junto com a criação de bicudos de canto? existe algum cuidado especial?

É um risco grande. Quem quer excelência não deve misturar outros tipos de pássaros sob o perigo de seu bico aprender notas que desfigurará o padrão.